
Instituto Arredondar

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Arredondar

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Arredondar ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Arredondar em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de

Instituto Arredondar

auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de dezembro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Instituto Arredondar
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

A T I V O	NOTAS	2018	2017
CIRCULANTE		478.949	1.120.245
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	288.784	861.266
CONTAS A RECEBER	5	159.840	258.638
ADIANTAMENTOS		784	-
IMPOSTOS A COMPENSAR	6	27.275	-
DESPESAS ANTECIPADAS		2.266	341
NÃO CIRCULANTE	7	120.539	21.024
IMOBILIZADO		21.252	18.099
INTANGÍVEL		99.287	2.925
TOTAL DO ATIVO		599.488	1.141.269
P A S S I V O	NOTAS	2018	2017
CIRCULANTE		326.206	446.094
FORNECEDORES	8	2.327	7.158
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	9	73.018	107.232
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10	816	8.380
PROJETOS A EXECUTAR	11	250.045	323.324
NÃO CIRCULANTE		3.549	4.345
RECEITAS DIFERIDAS		3.549	4.345
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	269.733	690.830
PATRIMÔNIO SOCIAL		690.830	486.224
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(421.097)	204.606
TOTAL DO PASSIVO		599.488	1.141.269

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar
Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	NOTAS	2018	2017
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Doações recebidas	13	236.902	927.581
Doações - Arredondamentos	13	160.188	113.959
Rendimentos financeiros	14	23.310	50.000
Diversas		522	-
		420.922	1.091.540
Gratuidades			
Voluntários	22	90.000	544.520
Bens e Serviços	22	533.417	659.502
		623.417	1.204.022
Impostos Incidentes			
Cofins		(1.011)	(2.001)
		(1.011)	(2.001)
Total de receitas operacionais		1.043.328	2.293.561
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	15	(644.324)	(1.240.790)
Serviços prestados por terceiros	16	(731.823)	(750.625)
Despesas com viagens	17	(4.183)	(7.138)
Despesas com ocupação	18	(29.314)	(47.785)
Despesas administrativas	19	(26.116)	(27.157)
Despesas tributárias	20	(6.737)	(3.607)
Despesas financeiras	21	(8.073)	(7.027)
Depreciação e amortização	7	(12.855)	(4.827)
Assistência social		(1.000)	-
Total de despesas operacionais		(1.464.425)	(2.088.956)
(Déficit) / Superávit do exercício		(421.097)	204.606

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Não foram identificados outros resultados abrangentes. Por esse motivo, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

Instituto Arredondar
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(48.916)	535.140	486.224
Transferência	535.140	(535.140)	-
Superávit do exercício	-	204.606	204.606
Saldos em 31 de dezembro de 2017	486.224	204.606	690.830
Transferência	204.606	(204.606)	-
Déficit do exercício	-	(421.097)	(421.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	690.830	(421.097)	269.733

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar
Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) / Superávit do exercício	(421.097)	204.606
Depreciação e amortização	12.855	4.827
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	98.798	(151.409)
Adiantamentos	(785)	-
Impostos a compensar	(27.275)	-
Despesas antecipadas	(1.925)	3.264
Aumento (redução) nos passivos:		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(34.214)	42.265
Obrigações tributárias	(7.564)	3.503
Fornecedores	(4.832)	(1.218)
Obrigações com projetos a executar	(73.279)	151.579
Receitas diferida	(796)	(1.178)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	<u>(460.112)</u>	<u>256.239</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(112.370)	(2.410)
Baixa Imobilizado	-	544
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(112.370)</u>	<u>(1.866)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(572.482)</u>	<u>254.373</u>
Saldo no início do exercício	861.266	606.893
Saldo no final do exercício	<u>288.784</u>	<u>861.266</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(572.482)</u>	<u>254.373</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

O Instituto Arredondar (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos constituída em 14 de julho de 2011, inscrito no CNPJ sob o número 14.416.996/0001-25, e tem por objetivo, entre outros, conforme seu estatuto: promoção e incentivo de projetos e eventos, próprios e/ou de terceiros relacionados às áreas da saúde, desportiva, educacional, cultural, ambiental, assistência social, direitos humanos, inclusão social, proteção à diversidade, no país especialmente por meio da captação de recursos advindos de doações, inclusive exemplificativamente por meio do arredondamento de valores em contas diversas ou folhas de pagamentos a serem feitos por pessoas físicas ou jurídicas, recursos esses a serem utilizados para o desenvolvimento de projetos próprios ou de terceiros.

O Instituto possui o seguinte certificado:

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Por meio do processo MJ nº 08071.026358/2014-44, nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, conforme Despacho da Diretora, de 10 de novembro de 2014, publicado no Diário Oficial de 18 de Novembro de 2014 (conforme delegação da Portaria SNJ nº 28, de 10 de setembro de 2008).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente para os períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 18 de dezembro de 2020.

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto, findas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucro e o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das

políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as receitas provenientes com gratuidades recebidas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Contas a Receber: O Instituto reconhece as contas a receber inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto reconhece os valores a receber nas datas em que foram originados através de arrecadação de doações, por meio de parcerias com lojas e redes comerciais.

Tal sistema visa oferecer aos clientes dos Parceiros a oportunidade de realizar doações para o Instituto quando do pagamento de suas compras por quaisquer meios (cartões de crédito, cheques, cartões de débito e dinheiro em espécie) ou ainda por meio de doações diretas.

Em 07/2018, o Instituto passou a reconhecer como receita até 20% dos valores arrecadados com arredondamentos para cobrir os custos administrativos próprios e sua manutenção. Até 06/2018 essa taxa era de 10%.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado: Os passivos financeiros ao custo amortizado são: fornecedores e contar a pagar. Eles são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa: São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas: é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Receitas e despesas de recursos vinculados: compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorrem os recebimentos destes recursos são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos com estes recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo a contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em contas de receitas próprias, simultaneamente e pelo mesmo valor.

Outras receitas: Quando ocorrem os recebimentos de outras receitas vinculadas a estes instrumentos, são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Doações: O Instituto registra as doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas através de comprovantes de cobrança, avisos bancários, recibos e outros, na data da realização.

Receitas Financeiras: os rendimentos estão apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de rendimentos de aplicação financeira no resultado.

Gratuidade: benefício concedido por terceiros como gratuidade por meio da prestação de serviços, o qual é reconhecido pelo valor efetivamente praticado.

c. Imobilizado e intangível

Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação e amortização acumulada e perda de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário.

Depreciação e Amortização: A depreciação e a amortização são calculadas sobre o valor do custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

<u>Descrição</u>	
máquinas e equipamentos	10%
móveis e utensílios	10%
equipamentos de informática	20%
softwares	20%

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

f.Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g.Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

O Instituto não é parte em processos cíveis, trabalhistas e/ou tributários.

h. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

i. Gerenciamento de risco

Em decorrência de suas atividades, o Instituto assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado basicamente por aplicações financeiras, atendimento a legislação e sistema operacional e de gestão.

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados. Os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto, principalmente operacionais.

O Instituto efetua o gerenciamento de risco, por meio de sua diretoria, que utiliza instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
CAIXA GERAL	223	672
BANCOS CONTA MOVIMENTO REC. LIVRES	730	4.272
APLICAÇÕES FINANCEIRAS REC. LIVRES	287.831	856.322
	<u>288.784</u>	<u>861.266</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Instituto possuía aplicações financeiras em fundos de investimento financeiro e certificados de depósitos bancários, todos com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquela data. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que o Instituto opera somente com Instituições consideradas de 1ª linha.

5. Contas a Receber

Descrição	2018	2017
ARREDONDAMENTOS A RECEBER	159.822	258.620
OUTROS VALORES A RECEBER	18	18
	<u>159.840</u>	<u>258.638</u>

6. Impostos a Compensar

Descrição	2018	2017
IRRF A COMPENSAR	10.959	-
INSS A COMPENSAR	16.279	-
OUTROS IMPOSTOS A COMPENSAR	37	-
	<u>27.275</u>	<u>-</u>

7. Ativo Imobilizado e Intangível

Descrição	Tx.Depr. Anual	2018		
		Custo	Depr.Acum.	Líquido
Imobilizado				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	3.135	(384)	2.751
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	24.307	(15.896)	8.411
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	20%	19.101	(9.011)	10.090
		<u>46.543</u>	<u>(25.291)</u>	<u>21.252</u>
Intangível				
SOFTWARES	20%	1.943	(1.522)	421
MARCAS E PATENTES		2.211	-	2.211
FERRAMENTA ACOMPANHE	10%	103.456	(6.801)	96.655
		<u>4.153</u>	<u>(1.522)</u>	<u>99.287</u>

Descrição	2017	2018		
	Saldo	Adições	Baixas	Saldo
Imobilizado				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.700	1.435	-	3.135
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.307	-	-	24.307
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	11.621	7.480	-	19.101
Depreciação				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(174)	(210)	-	(384)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(13.429)	(2.468)	-	(15.897)
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	(5.926)	(3.084)	-	(9.010)
	<u>18.099</u>	<u>3.153</u>	<u>-</u>	<u>21.252</u>
Intangível				
SOFTWARES	1.943	-	-	1.943
MARCAS E PATENTES	2.211	-	-	2.211
FERRAMENTA ACOMPANHE	-	103.456	-	103.456
Amortização				
SOFTWARES	(1.229)	(293)	-	(1.522)
FERRAMENTA ACOMPANHE	-	(6.801)	-	(6.801)
	<u>2.925</u>	<u>96.362</u>	<u>-</u>	<u>99.287</u>

8. Fornecedores

Descrição	2018	2017
ALUGUÉIS A PAGAR	-	2.905
SEGUROS A PAGAR	850	-
OUTROS	1.477	4.253
	<u>2.327</u>	<u>7.158</u>

Representa valores a pagar a diversos fornecedores de materiais, prestadores de serviços e seguradoras.

9. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Descrição	2018	2017
SALÁRIOS A PAGAR	667	-
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	66.962	91.030
INSS A RECOLHER	4.242	11.656
FGTS A RECOLHER	1.006	4.041
PIS A RECOLHER	141	505
	<u>73.018</u>	<u>107.232</u>

10. Obrigações tributárias

Descrição	2018	2017
IRRF A RECOLHER	384	7.884
PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	406	279
COFINS A RECOLHER	20	206
ISS A RECOLHER	6	11
	<u>816</u>	<u>8.380</u>

11. Projetos a Executar

Refere-se aos arredondamentos arrecadados a serem repassados a organizações sociais selecionadas e com suas atividades alinhadas com aos “Objetivos do Milênio da ONU”.

Descrição	2018	2017
SALDO INICIAL	323.324	171.745
ARREDONDAMENTOS ARRECADADOS	1.019.016	1.139.577
(-) DISTRIBUICAO	(932.106)	(874.040)
(-) CUSTOS ARREDONDAR	<u>(160.188)</u>	<u>(113.958)</u>
	<u>250.045</u>	<u>323.324</u>

12. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra instituição, conforme previsto em seu estatuto social.

13. Receitas Operacionais - Doações

Descrição	2018	2017
DOAÇÕES PESSOA FÍSICAS	115.005	42.000
DOAÇÕES PESSOA JURÍDICAS	121.000	884.648
DOAÇÕES BENS IMOBILIZADO	897	933
DOAÇÕES PESSOA FÍSICAS - ARREDONDAMENTOS	160.188	113.959
	<u>397.090</u>	<u>1.041.540</u>

14. Receitas Operacionais - Financeiras

Descrição	2018	2017
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	22.868	49.901
JUROS E MULTAS ATIVAS	227	-
DESCONTOS OBTIDOS	215	99
	<u>23.310</u>	<u>50.000</u>

15. Despesas com pessoal

Descrição	2018	2017
VOLUNTARIO (NOTA 22)	90.000	544.520
SALÁRIOS E ORDENADOS	293.964	340.328
INSS	73.253	121.266
FÉRIAS	21.414	46.997
ASSIST. MÉDICA E MEDICINA DO TRABALHO	39.678	46.769
FGTS	36.120	42.521
13º SALÁRIO	14.236	29.701
VALE REFEIÇÃO / REFEITÓRIO	30.521	29.877
AUTÔNOMOS	6.779	9.192
PIS	1.685	4.615
VALE TRANSPORTE	4.179	3.780
AVISO PRÉVIO E INDENIZAÇÕES	21.262	12.382
ESTAGIÁRIO	11.233	8.467
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	-	375
	<u>644.324</u>	<u>1.240.790</u>

16. Serviços prestados por terceiros

Descrição	2018	2017
COMUNICAÇÃO	242.925	286.889
TECNOLOGIA	183.054	59.229
AUDITORIA	70.363	67.354
JURÍDICO	62.000	215.128
ENTREGAS	1.148	2.114
CONSULTORIA	80.000	-

Descrição	2018	2017
CURSOS E TREINAMENTOS	7.100	50.700
PROGRAMAÇÃO	43.550	29.137
CONTABILIDADE	20.459	19.474
ASSESSORIA DE IMPRENSA	1.400	20.200
INFORMATICA	1.324	-
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15.300	-
SERVICOS GRAFICOS	2.000	-
OUTROS	1.200	400
	<u>731.823</u>	<u>750.625</u>

17. Despesas com viagens

Descrição	2018	2017
PASSAGENS	4.068	6.321
HOSPEDAGEM	-	274
CONDUÇÃO	16	324
ALIMENTAÇÃO	99	169
OUTRAS DESPESAS COM VIAGENS	-	50
	<u>4.183</u>	<u>7.138</u>

18. Despesas com ocupação

Descrição	2018	2017
ALUGUEL	21.000	36.000
CONDOMINIO	5.789	9.332
ENERGIA ELETRICA	761	1.259
SEGURO DE IMOVEIS	341	416
OUTRAS DESPESAS COM OCUPAÇÃO	78	240
MATERIAL DE LIMPEZA	237	502
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	1.108	36
	<u>29.314</u>	<u>47.785</u>

19. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2018	2017
CONDUÇÃO	5.768	6.931
TELEFONE E INTERNET	9.836	5.964
SEGUROS ADMINISTRATIVOS	1.133	6.926
OUTRAS	2.943	778
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.469	2.309
VEÍCULOS	254	665
COPA E COZINHA	222	710

Descrição	2018	2017
LANCHES E REFEIÇÕES	169	470
CARTÓRIO	2.462	769
CORREIOS E MALOTES	478	357
XEROX	138	820
BENS DURAVEIS DE PEQUENO VALOR	-	408
GRAFICA	-	50
LICENCA DE USO	1.245	-
	<u>26.116</u>	<u>27.157</u>

20. Despesas tributárias

Descrição	2018	2017
IPTU	2.665	3.189
TAXA DE LICENÇA E FISCALIZAÇÃO	550	234
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	42	184
ITCMD	3.480	-
	<u>6.737</u>	<u>3.607</u>

21. Despesas financeiras

Descrição	2018	2017
DESPESAS BANCÁRIAS	6.683	5.980
IOF	13	28
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.181	936
JUROS E MULTAS PASSIVAS	197	83
	<u>8.073</u>	<u>7.027</u>

22. Gratuidade recebida

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2018 e de 2017, estão principalmente relacionados ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria.

Descrição	2018	2017
VOLUNTARIADO	90.000	544.520
COMUNICAÇÃO	130.900	275.791
TECNOLOGIA	183.054	59.229
AUDITORIA	70.363	67.354
JURÍDICO	62.000	209.128
CURSOS E TREINAMENTOS	7.100	48.000
CONSULTORIA	80.000	-
	<u>623.417</u>	<u>1.204.022</u>

23. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

24. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, o Instituto apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

Conforme artigo 150 da Constituição Federal, o Instituto é isento ao IRPJ e, pelo artigo 195, isento de contribuições (CSLL e COFINS).

Ressalta-se que especificamente para as receitas advindas de aplicações financeiras, o Instituto recolhe COFINS, com base no Decreto 8.426/15; e em relação ao PIS (Programa de Integração Social), possui a especificidade de recolhimento de 1% sobre a folha de pagamentos, conforme IN 247/2002.

25. Seguros

É política da Entidade manter coberturas de seguros efetuadas junto à AXA Seguros S/A, referente à Responsabilidade Civil dos Administradores, e Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, referente aos bens do ativo imobilizado e sua sede administrativa. Os limites de cobertura são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

26. Partes relacionadas

Até 01/10/2017, o Instituto Arredondar era administrado pelos o Srs. Ari Weinfeld e Adolfo Bodrow, membros da diretoria executiva e do conselho deliberativo. A partir do dia 02/10/2017, ficaram a frente do Instituto a Sra. NinaValentini de Moraes juntamente com a Sra. Maria Bresser Pereira Tokeshi e o conselho deliberativo foi separado em dois grupos: conselho estratégico e associados efetivos. As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração incluindo o Conselho Deliberativo e seus Conselheiros não obtiveram remuneração no exercício de 2018, sendo reconhecidos como gratuidades.

b. Saldo do fim do exercício, decorrentes de doações e gratuidades.

Nome	CPF / Passaporte	2018				2017			
		Conselho Deliberativo	Diretoria Executiva	Conselho Estratégico	Associados Efetivos	Conselho Deliberativo	Diretoria Executiva	Conselho Estratégico	Associados Efetivos
Gratuidades por partes relacionadas									
Adolfo Bobrow	031.185.718-37	-	-	-	-	6.428	234.499	-	-
Ari Weinfeld	028.298.638-36	-	-	39.500	-	6.428	234.499	-	-
Fabio Venosa Kaufmann	153.882.968-14	-	-	-	-	6.428	-	-	-
José Leopoldo de Abreu Figueiredo	003.781.738-80	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Luis Mário Bilenky	013.057.168-76	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Maritta Rosmarie Margarete Koch-Weser	CCJKY69PW	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Nércio José Monteiro Fernandes	022.256.918-27	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Ricardo Glass	256.402.568-42	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Sergio Kulikovsky	151.566.838-00	-	-	-	-	6.428	-	-	-
Teresa Cristina R. R. Botelho Bracher	073.246.628-89	-	-	27.000	-	6.428	-	-	-
Fernando Rossetti Ferreira	061.882.778-17	-	-	23.500	-	-	-	-	-
		-	-	90.000	-	64.276	468.999	-	-

27. Eventos Subsequentes

Em 2019, o Instituto Arredondar começou o ano operando em mais lojas e com mais engajamento dos times - o que resultou nos melhores meses de nossa arrecadação desde o início de suas atividades.

Destacam-se, como eventos subsequentes de 2019, a entrada de parceiros como a rede PETZ, uma das maiores redes de petshops do país, a entrada da Gol Linhas Áreas, que apresenta expressiva arrecadação no e-commerce, e o nosso investimento em desenvolver projetos com meios de pagamento, que possivelmente gerarão frutos nos próximos meses. Com nossa expansão de operação, aumenta também o número de organizações apoiadas, que agora incluem a causa animal, e nossa visibilidade.

Tendo isso em vista, a agência África, uma das maiores do Brasil, fez uma campanha que deverá ser veiculada em breve, aumentando o alcance de nossa mensagem de engajamento a todos os doadores e varejistas, no país.

A partir de Março de 2020 a arrecadação do Arredondar teve sua performance afetada pelo fechamento de lojas físicas, em razão do COVID-19. Com a gradual reabertura dos estabelecimentos e a perspectiva de novas parcerias em lojas físicas e canais digitais, espera-se que a arrecadação possa retomar seu crescimento até o final do ano.

* * *